

Missão que explicará as medidas pode embarcar para os EUA hoje

BRASILIA — A missão técnica que irá a Washington explicar ao Fundo Monetário Internacional (FMI) o pacote de redução do déficit público poderá viajar hoje ou amanhã.

Ontem, seus integrantes — o Secretário de Controle das Empresas Estatais, Henri Philipe Reischtl; o Secretário Especial para Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, João Batista Abreu; o Secretário-Adjunto da Receita Federal, Jimir Doniak; e o Chefe da Assessoria Econômica do Banco Central, Sílvio Rodrigues — se reuniram, mais uma vez, com o Assessor Econômico do Palácio do Planalto, Luiz Paulo Rosemberg, para

concluir o cálculo dos números que serão apresentados ao Fundo.

Assessores do Presidente José Sarney ressaltaram que a missão terá caráter estritamente técnico, não tendo poder para negociar qualquer acordo.

Apenas na fase seguinte, o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, viajará para fechar o acordo.

Apesar da proposta de cortes não atender às recomendações do Fundo Monetário — que quer a eliminação total do déficit — os membros da missão acreditam que o FMI entenderá que o Brasil cortou o que foi possível.